

A

Diretoria

- 1) Examinamos as Demonstrações Contábeis do **INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL**, que compreende o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.
- 2) **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
- 3) **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

- 4) **Opinião:** Em nossa opinião as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos:

- 5) **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 21 de maio de 2015, que não conteve modificação.

São Paulo - SP, 31 de maio de 2016.

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP 024298/0-3



Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC/SP 187.003/ O- 0
CNAI – SP – 1620

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em reais)

ATIVO	Nota explicativa	2015	2014	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2015	2014
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	19.144.216	13.253.396	Fornecedores		615.208	424.183
Contas a receber de projetos	6	11.087.189	3.395.672	Férias e encargos sociais		961.836	789.555
Outras contas a receber		140.870	64.096	Obrigações fiscais e sociais	8	330.939	279.270
Adiantamentos diversos		442.083	435.827	Outras contas a pagar		70.469	92.305
Estoques		71.165	32.211	Recursos vinculados a projetos	9	24.436.729	11.771.798
Despesas do exercício seguinte		-	85.840	Total do passivo circulante		26.415.181	13.357.111
Total do ativo circulante		30.885.524	17.267.042				
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	7	2.451.668	2.245.063	Provisão para contingências	10	88.275	148.717
Intangível	7	51.526	63.006	Total do passivo não circulante		88.275	148.717
Total do ativo não circulante		2.503.194	2.308.068	PATRIMONIO LÍQUIDO			
				Patrimônio Social		2.317.964	2.154.679
				Fundo institucional	14	711.484	259.941
				Fundo estatutário	13	3.620.563	3.491.378
				Superávit do exercício		235.250	163.284
				Total do patrimônio líquido		6.885.261	6.069.282
Total do ativo		33.388.717	19.575.110	Total do passivo e patrimônio líquido		33.388.717	19.575.110

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Demonstração de resultado do período
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	Nota	2015	2014
RECEITAS	explicativa		
Nacionais	15	8.942.129	7.959.762
Estrangeiras	16	15.625.836	12.928.352
Vendas de Produtos e Serviços	17	91.431	55.046
Financeiras		1.243.212	820.225
Outras	18	<u>544.336</u>	<u>288.917</u>
		<u>26.446.943</u>	<u>22.052.301</u>
DESPESAS			
Coordenação geral		786.940	951.997
Serviços e atividades permanentes		3.666.521	3.320.639
Programas regionais e nacionais		18.640.177	15.878.810
Temas		118.215	97.336
Projetos Especiais		1.982.329	527.120
Núcleos de ação global		-	100
Outras		1.017.510	1.113.014
	19	<u>26.211.693</u>	<u>21.889.017</u>
Superávit do exercício		<u>235.250</u>	<u>163.284</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	Patrimônio social	Fundo institucional	Fundo estatutário	Superávit (déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.106.001	257.814	3.181.120	48.678	5.593.613
Incorporação ao patrimônio social	48.678			(48.678)	-
Constituição do fundo estatutário			13.181		13.181
Incorporação aos Fundos		2.127	297.076		299.203
Superávit do exercício				163.284	163.284
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.154.679	259.941	3.491.378	163.284	6.069.282
Incorporação ao patrimônio social	163.284			(163.284)	-
Constituição do fundo institucional		336.851			336.851
Constituição do fundo estatutário			14.492		14.492
Incorporação a Fundo		-	229.385		229.385
Transferência entre contas		114.693	(114.693)		-
Superávit do exercício				235.250	235.250
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.317.964	711.484	3.620.563	235.250	6.885.261

~~Assinatura~~
Assinatura

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
 Demonstração dos fluxos de caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em reais)



	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	235.250	163.284
Ajustes para reconciliar o resultado líquido:		
Depreciação e amortização	488.049	465.232
Acréscimo ao Fundo institucional	451.543	2.127
Acréscimo ao Fundo estatutário	129.185	310.257
Provisão para contingências	(60.442)	113.717
Valor residual de imobilizado baixado	63.953	296.439
	<u>1.307.538</u>	<u>1.351.057</u>
(Aumento) redução dos ativos		
Circulante:		
Contas a receber	(7.768.291)	(2.826.200)
Adiantamentos diversos e estoques	(45.210)	(201.300)
Despesas do exercício seguinte	85.840	(42.069)
	<u>(7.727.662)</u>	<u>(3.069.568)</u>
Aumento (redução) dos passivos		
Circulante:		
Fornecedores	191.025	(13.894)
Férias e encargos sociais	172.281	84.339
Outras obrigações	(21.835)	52.619
Obrigações fiscais e sociais	51.669	12.932
Recursos vinculados a projetos	12.664.931	2.878.817
	<u>13.058.070</u>	<u>3.014.812</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	6.637.947	1.296.300
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Acréscimos de imobilizado e intangível	(747.127)	(925.025)
	<u>(747.127)</u>	<u>(925.025)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(747.127)	(925.025)
(REDUÇÃO) AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	5.890.820	371.345
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	13.253.396	12.882.051
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	<u>19.144.216</u>	<u>13.253.396</u>
(REDUÇÃO) AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	5.890.820	371.345

Handwritten signature or mark in the bottom right corner.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais - R\$)



1. Aspectos institucionais

O Instituto Socioambiental foi fundado em 22 de abril de 1994 com Ata de Fundação registrada no 3º Cartório de Registro de Títulos e Documentos sob nº. 346311, sendo uma sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos, com sede em São Paulo - SP e sub-sedes em Brasília - DF, São Gabriel da Cachoeira e Manaus - AM, Boa Vista - RR, Eldorado - SP, Canarana - MT e Altamira - PA. A Entidade tem como objetivo promover a defesa de bens e direitos sociais coletivos e difusos relativos ao meio ambiente; ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos, estimular o desenvolvimento socioeconômico através da garantia do acesso e gestão democráticos e ecologicamente sustentável dos recursos naturais, com a manutenção da diversidade cultural e biológica, para as presentes e futuras gerações; promover, realizar e divulgar pesquisas e estudos, organizar documentação e desenvolver projetos aplicados à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e dos direitos humanos e dos povos indígenas e populações tradicionais; promover o intercâmbio com outras organizações e entidades nacionais e internacionais para a defesa do patrimônio ambiental, cultural e dos povos, em especial na América Latina e Caribe e para a realização de estudos e pesquisas em diversas áreas do saber, relativa às suas atividades; divulgar por quaisquer meios as informações e conhecimentos produzidos por si ou por terceiros e correlatos as suas atividades; estimular o aperfeiçoamento e o cumprimento de legislação que instrumentalize a consecução dos presentes objetivos; estimular e realizar estudos de caráter preventivo e participativo para combater a degradação ambiental e social em todas as suas manifestações, inclusive estudos de impacto ambiental decorrentes das atividades antrópicas.

2 Base de preparação

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2015, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, especialmente Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.



2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são também apresentadas em Real e foram arredondadas com a eliminação de centavos.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, entre outros, a gestão de risco financeiro (nota 4), o valor residual do ativo imobilizado (nota 7) e a provisão para contingências (nota 10).

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Entidade.

a) Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Entidade utilizando taxas de câmbio nas datas das transações. O ganho ou perda de câmbio de itens monetários é a diferença entre o custo da moeda funcional no início do período, ajustado por pagamentos realizados durante o período e o custo em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação das demonstrações contábeis.

b) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente nas datas de origem. A Entidade possui como ativos financeiros não derivativos aqueles registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.



Registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de negociação baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos.

Contas a receber de projetos e outras contas

São ativos financeiros com pagamentos fixos que não são cotados no mercado ativo, sendo tais ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Posteriormente, se aplicável, os ativos são reduzidos por eventual perda do valor recuperável, através da constituição da provisão para perdas com créditos cuja política utilizada se baseia na avaliação da expectativa de realização dos referidos créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos sem restrição para movimentação e aplicações financeiras que possuem elevado nível de liquidez os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão de compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras correspondem a recursos aplicados em instituições financeiras de primeira linha, às quais estão registradas pelo valor justo por meio do resultado.

Estoques

Os estoques correspondentes a obras publicadas com recursos de projetos financiados por terceiros são avaliados pelo custo unitário de impressão. Os estoques adquiridos com recursos próprios são valorizados pelo custo de aquisição que não supera o valor de mercado.

Passivos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Um passivo é baixado quando suas obrigações foram satisfeitas através da retirada, cancelamento ou pagamento. Como passivos financeiros não derivativos a Entidade possui os fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e incorporado dos encargos em virtude de eventual atraso no pagamento.



c) Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os bens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessária. Os ativos recebidos em doação, quando existentes, são mensurados a valor justo. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos oriundos da alienação com o valor contábil e são reconhecidos no resultado como outras receitas/despesas.

O software adquirido que faz parte integrante do funcionamento de um equipamento é capitalizado como parte daquele ativo.

Custos subsequentes

Os dispêndios havidos com a reposição de um item componente do imobilizado são considerados no valor contábil desse item, desde que haja expectativa de que trará benefícios econômicos para a Entidade e permite que estes sejam aferidos de maneira confiável. Os gastos normais de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado assim que incorridos.

Depreciação e amortização

A depreciação e amortização acumuladas são calculadas sobre o valor depreciável e amortizável. A depreciação e a amortização são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado.

As taxas anuais equivalentes à vida útil média estimada dos ativos para o exercício corrente e período comparativo são as seguintes:

Prédios	4 %
Veículos, equipamentos de informática, embarcações, sistemas e programas	20 %
Máquinas e equipamentos, instalações, equipamentos de comunicação e móveis e utensílios	10 %

d) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada período de encerramento do exercício para apurar se há indicações objetivas de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros que podem ser estimados de uma maneira confiável.

No caso de haver indicativo de perda de valor, os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, numa frequência anual. A Administração não identificou qualquer indicativo que justificasse a constituição de uma provisão para perda sobre seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

e) Benefícios a empregados

Obrigações a empregados relativamente a benefícios de curto prazo são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Dentre os benefícios oferecidos pelo Instituto não há qualquer benefício pós emprego a colaborador que possa gerar uma obrigação futura.

f) Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. Quando aplicável, as provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do encerramento do exercício.

g) Reconhecimento de receitas e apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime contábil de competência.

h) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente, os rendimentos de juros sobre aplicações financeiras. Os rendimentos são reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

i) Doações e contribuições

As doações e contribuições financeiras recebidas são reconhecidas como receitas e mensuradas a valor justo.

4. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco de risco financeiro

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos decorrentes do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A presente nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos acima.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Jan', is written next to a large, dark scribble consisting of several overlapping lines.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de um prejuízo financeiro da Entidade caso uma contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros não cumprir com as suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis e de aplicações financeiras.

Para redução desses riscos, a Entidade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. Quanto às instituições financeiras, a Entidade somente realiza operações com aquelas de baixo risco.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que na data das demonstrações contábeis é:

	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	19.144.216	13.253.396
Contas a receber de projetos	11.087.189	3.395.672
Outras contas a receber	140.870	64.096
Adiantamentos diversos	442.083	435.827
Estoques	71.165	32.211
	30.885.524	17.181.202

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade estar em dificuldades para honrar as suas obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. O foco na administração da liquidez é a de garantir que sempre ela seja suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Entidade.

A Entidade apresentava em 31 de dezembro de 2015 um ativo circulante de R\$ 30.885.524 (R\$ 17.267.042 em 2014) para um passivo circulante de R\$ 26.415.181 (R\$ 13.357.111 em 2014), o que representa uma liquidez de R\$ 4.470.343 (liquidez de R\$ 3.909.931 em 2014).

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio para os recursos recebidos de financiadores do exterior, recebíveis de clientes e taxas de juros para os ganhos obtidos no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados na execução dos projetos. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações no valor dos recursos recebidos e nas receitas financeiras da Entidade.

O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo administrar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis. Este risco é reduzido principalmente para os custos com pessoal uma vez que este é um dos componente mais relevantes do custo dos projetos e tais gastos são fixados em moeda nacional e de acordo com o dissídio da categoria profissional.

Com relação às taxas de juros, a Entidade realiza seus investimentos em aplicações que apresentam imediata liquidez e remuneração líquida superior a inflação.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa e bancos	138.464	236.653
Aplicações financeiras	19.005.752	13.016.743
Total	19.144.216	13.253.396

6. Contas a receber de projetos

A Entidade contabiliza no ativo circulante os gastos despendidos com projetos cujos recursos ainda não foram recebidos dos respectivos Convênios ou Financiadores. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo era de R\$ 587.418 (R\$ 31.175 em 2014).

Consideramos as ordens de câmbio do exterior recebidas ao final do exercício de 2015 e não convertidas para real até o encerramento do exercício. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo era de R\$ 7.764.087 (R\$ 2.586.128 em 2014).

Para o exercício de 2015 reconhecemos R\$ 2.735.684 referente ao contrato com o BNDES, cujo encerramento está previsto para setembro de 2016.

7. Imobilizado e intangível

As movimentações do custo, da depreciação e amortização do imobilizado e do intangível em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão demonstradas nos quadros abaixo:

Movimentação do custo de 01.01 a 31.12.2014

Descrição	01.01.2014	Adições	Baixas	31.12.2014
Terrenos	13.000	-	-	13.000
Prédios	1.234.477	-	-	1.234.477
Máquinas e equipamentos	480.974	458.659	(256.376)	683.257
Veículos	760.150	224.741	(89.192)	895.699
Móveis e utensílios	77.602	33.018	(8.314)	102.306
Instalações	3.980			3.980
Equipamentos de informática	1.349.651	161.862	(79.889)	1.431.624
Embarcações	390.889	44.976	(11.300)	424.565
Equipamentos de comunicação	112.200	1.700		113.900
Total	4.422.923	924.955	(445.071)	4.902.807

Movimentação da depreciação de 01.01 a 31.12.2014

<u>Descrição</u>	<u>01.01.2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31.12.2014</u>
Prédios	(387.645)	(49.379)		(437.024)
Máquinas e equipamentos	(242.011)	(53.546)	12.276	(283.282)
Veículos	(480.917)	(105.487)	59.461	(526.944)
Móveis e utensílios	(49.665)	(7.549)	798	(56.416)
Instalações	(3.980)			(3.980)
Equipamentos de informática	(868.225)	(175.879)	75.344	(968.760)
Embarcações	(281.050)	(50.660)	753	(330.957)
Equipamentos de comunicação	(39.262)	(11.120)		(50.382)
Total	(2.352.755)	(453.621)	148.632	(2.657.744)
Valor líquido	2.070.168	471.334	(296.439)	2.245.063

Intangível

Movimentação do custo de 01.01 a 31.12.2014

<u>Descrição</u>	<u>01.01.2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31.12.2014</u>
Sistemas e programas	82.133		-	82.133
Marcas e patentes	44.830			44.830
Total	126.963	-	-	126.963

Movimentação da amortização de 01.01 a 31.12.2014

<u>Descrição</u>	<u>01.01.2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31.12.2014</u>
Softwares	(52.346)	(11.611)	-	(63.957)
Total	(52.346)	(11.611)	-	(63.957)
Valor líquido	74.617	(11.611)	-	63.006

Movimentação do custo de 01.01 a 31.12.2015

<u>Descrição</u>	<u>01.01.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31.12.2015</u>
Terrenos	13.000	-	-	13.000
Prédios	1.234.477	-	-	1.234.477
Máquinas e equipamentos	683.257	266.520	(58.245)	891.532
Veículos	895.699	164.365	(69.000)	991.064
Móveis e utensílios	102.306	18.955	(1.108)	120.153
Instalações	3.980	-	-	3.980
Equipamentos de informática	1.431.623	152.962	(41.943)	1.542.643
Embarcações	424.565	144.325	-	568.890
Equipamentos de comunicação	113.900	-	-	113.900
Total	4.902.807	747.127	(170.296)	5.479.639

Movimentação da depreciação de 01.01 a 31.12.2015

<u>Descrição</u>	<u>01.01.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31.12.2015</u>
Prédios	(437.024)	(49.379)	-	(486.403)
Máquinas e equipamentos	(283.282)	(62.214)	2.871	(342.625)
Veículos	(526.944)	(123.340)	69.000	(581.283)
Móveis e utensílios	(56.416)	(8.423)	393	(64.446)
Instalações	(3.980)	-	-	(3.980)
Equipamentos de informática	(968.760)	(172.979)	34.079	(1.107.661)
Embarcações	(330.957)	(49.076)	-	(380.033)
Equipamentos de comunicação	(50.382)	(11.157)	-	(61.540)
Total	(2.657.744)	(476.569)	106.343	(3.027.970)
Valor líquido	2.245.063	270.558	(63.953)	2.451.669

Intangível

Movimentação do custo de 01.01 a 31.12.2015

<u>Descrição</u>	<u>01.01.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31.12.2015</u>
Sistemas e programas	82.132	-	-	82.132
Marcas e patentes	44.830	-	-	44.830
Total	126.962	-	-	126.962

Movimentação da amortização de 01.01 a 31.12.2015

<u>Descrição</u>	<u>01.01.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31.12.2015</u>
Softwares	(63.956)	(11.480)	-	(75.436)
Total	(63.956)	(11.480)	-	(75.436)
Valor líquido	63.956	(11.480)	-	75.436

8. Obrigações fiscais e sociais

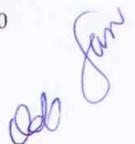
	2015	2014
INSS - salários	163.143	129.284
INSS - serviços prestados	8.321	9.071
FGTS	53.633	45.728
Imposto de renda retido na fonte - salários	73.677	63.156
Imposto de renda retido na fonte - serviços prestados	4.708	7.005
Outros	26.593	25.026
Total	330.075	279.270

9. Recursos vinculados a projetos

A Entidade contabiliza no passivo circulante os recursos recebidos de financiadores e que ainda não foram aplicados nos respectivos Convênios ou Projetos. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo era de R\$ 24.436.728 (R\$11.771.798 em 2014), com a seguinte distribuição:

FONTE NACIONAL	2015	2014
Fundações	890	1.919
Organização não governamental	1.033.401	535.537
Órgãos públicos	5.626.612	1.640.403
Órgãos privados	1.065.921	1.086.943
Outros	1.990.589	1.572.531
Subtotal	9.717.413	4.837.333
FONTE ESTRANGEIRA	2015	2014
Fundações	13.670.539	6.198.262
Organização não governamental	898.982	577.981
Órgãos públicos	-	178
Órgãos privados	149.794	157.044
Institutos de pesquisa	-	-
Subtotal	14.719.315	6.934.465
Total	24.436.728	11.771.798

CONTRATOS DE FINANCIAMENTO	2015
202-XG-BNDES FUNDO AMAZONIA	3.797.029
408-XG MOTT CLEAN ENERGY PIX	3.227.200
417-RAISG-XG MOORE PANAMAZ XG	2.645.335
355-MAP-GBMF-MONITORAMENTO UC TI	2.258.864
Fundos Xingu	1.637.165
358-XG-EDF MOORE-GESTAO BACIA XG	1.331.291
395-XG-PORTICUS 2015	889.337
FH - Fortalecimento Programa	618.197
360-PPDS CLUA NOVO CÓDIGO FLORESTAL	606.300





125-XG-NATURA CARBONO_SOCIOAMBIENTAL_2009-2010	581.638
326-XG-FNMC FOGO DO INDIO	566.073
353-RN_IPHAN_DIVERS INDIG TI YANO	516.480
344-XG-MOTT-IMPACTOS BNDES 3	437.754
369-PPDS_FFORD DIREITOS TERRITORIAIS INDIGENAS 201	412.568
294-XG-FVALE GESTAO INTEGRADA TM	353.615
124-XG-NATURA CARBONO_SOCIOAMBIENTAL_2008-2009	347.074
412-XG PORTICUS JUVENTUDE PIX PANARA_R151065	294.735
413-RN PORTICUS JUVENTUDE IND RN_R15874	294.735
402-PPDS PORTICUS_STF_R151311	285.575
278 - RAISG-FFORD RAISG 2013	284.688
377-PPDS_MOTT ENERGIA COMUNIDADES ISOLADAS	274.560
Fundo PPDS	248.861
362-XG-FVALE GESTAO TERRITORIAL	231.660
392-XG-IPAM-SOLIDARIDAD	213.466
404-INST_Porticus_ACERVO ISA	204.937
297-RB- MJ-FDD_ROCA_TRADICIONAL_QUILOMBOLA	189.133
331-RN-XG-DESAFIO GOOGLE	187.078
312-RN-IPHAN MAPEO 2	151.228
153-XG-TFT RESTAURACAO_FLORESTAS_RIBEIRINHAS	149.794
111-XG-MEC-FNDE PROJ_POL_PEDAGOGICO	149.370
110-RN_MEC-FNDE FORM_PROF_YANOMAMI	128.914
300-XG-BRASILEIRO SEMENTES FLORESTAIS	108.327
390-ESP-FFORD ALIANCA AGUA SP	102.542
274-XG IVERDE RESTAURACAO FLORESTAL XINGU	88.023
Fundo RAISG	62.254
352-RB-GOLDMAN CAMPANHA EDUC AMBIENTAL	61.903
089-XG-ICV-BACP MAPEAMENTO	61.253
158-XG-AFRAS FRANQUIA_BAIXO_CARBONO	54.795
233-RN IPHAN DOC LINGUISTICA E CULTURAL TUYUKA	54.252
357-XG-EDF BONDERMAN-FISCALIZACAO XG	49.753
293-RB-FNMA FORMACAO AGENTES SOCIOAMBIENTAIS	49.535
333-RN_PORTICUS_BOLSA ALOISIO	46.378
Fundos Rio Negro	42.309
375_RN_CAFOD_CRUVIANA 2	29.039
380-XG-RONCADOR_ASSESSORIA PLANTIO MECANIZADO	25.914
407-XG-INST BACURI Apoio RSX	15.000
049-RB-FEHIDRO PSA	10.953
Fehidro - BT	10.439
329-RN_CAFOD_CRUVIANAS	10.015
299-XG-INST BACURI OLEO PEQUI AIK2013	9.770
313-XG_IMAFLORA REDE DE SEMENTES	5.821
359-ESP-PORTICUS-PROJETO AGUA	4.731
176-XG-EDF-MOORE SUSTENTABILIDADE_NO_XINGU	4.320
201-XG-BOLSA DOUTORADO ROSELY SANCHES - XG	3.039
341-PPDS_RRI_AGRIBUSINESS BOOM	2.948
228-RB FEHIDRO RIBEIRA INTEGRADO	2.493
Fundo Rotativo de Sementes	1.714
197-XG-RFN PLURIANUAL NORAD 2013-2017	1.699
316-XG-BOTICARIO-TARTARUGA AM BX XG	1.254
061-RB-FBB BB_APICULTURA	756

Fehidro JC	656
199-RB-FBB CADEIA PRODUTIVA APICOLA	134
Fehidro - De Olho nos Mananciais II	56
Total	24.436.728

10. Provisão para contingências

A Entidade é sujeita a ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões de natureza civil. Apoiada na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a provisão constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas.

11. Isenção tributária

Tendo em vista que o Instituto não distribui parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém a escrituração regular de suas receitas e despesas, ele está isenta ao pagamento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL sobre o superávit apurado.

12. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido do superávit, da constituição e dos rendimentos do fundo estatutário e diminuído do déficit e da utilização do fundo estatutário, apurados anualmente desde a data da sua constituição.

De acordo com o estatuto social, em caso de dissolução da associação, com base em decisão tomada em Assembleia Geral, seu patrimônio entrará em liquidação, revertendo todos os seus bens e direitos a organização ou organizações da sociedade civil de interesse público de propósitos assemelhados, reconhecidas oficialmente como tal pelo Ministério da Justiça.

13. Fundo estatutário

De acordo com o disposto nos artigos 55 e 56, letras a, b e c do Estatuto social, serão destinados recursos para a constituição de um Fundo financeiro a ser utilizado em situações excepcionais mediante aprovação expressa da Assembleia Geral. O Fundo financeiro será formado pela aplicação de 10% sobre as receitas obtidas sem vinculação determinada, de 0,5 % sobre as receitas com vinculação determinada, desde que este percentual e a sua destinação estejam previstos no projeto de captação correspondente, de 100 % das receitas obtidas especialmente para esse fim e de 100 % das receitas resultantes do próprio Fundo. O parágrafo único do art. 56 estabelece que o valor acumulado do fundo financeiro não deverá exceder a 25% da despesa anual do Instituto prevista no orçamento.

Os recursos do Fundo estatutário estão aplicados em Certificado de Depósito Bancário - DI no Banco do Brasil. O rendimento líquido do exercício de 2015, contabilizado como acréscimo ao Fundo correspondeu ao valor de R\$ 229.385 (R\$ 297.077 em 2014).

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo do Fundo estatutário era de R\$3.620.563 (R\$ 3.491.377 em 2014), enquanto o valor aplicado tinha o saldo de R\$ 3.605.496 (R\$ 3.376.111 em 2014), com uma diferença de R\$ 15.066 (R\$ 115.267 em 2014), que corresponde ao valor a ser repassado ao Fundo.

14. Fundo institucional

Fundo constituído a partir do exercício de 2010 para fazer face ao pagamento da multa do FGTS no caso de desligamento de funcionários da Entidade. O cálculo foi inicialmente efetuado para os funcionários envolvidos em projetos específicos. A Entidade espera ampliar o valor desse Fundo de modo a minimizar no futuro os impactos financeiros que naturalmente ocorrem por ocasião do pagamento de verbas indenizatórias aos funcionários desligados. O valor será mantido em conta bancária específica de aplicação financeira e será utilizado exclusivamente no pagamento da multa do FGTS. O Fundo de Ações Estratégicas - Rio Negro foi constituído no ano de 2013 com recursos originados da venda do Barco Sebastião Borges para utilização em ações do Programa Rio Negro. Em 29 de maio de 2015 foi aprovado em assembleia a constituição do Fundo de Incidência Política e Comunicação. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo era de R\$ 711.484 (R\$ 259.941 em 2014) conforme distribuição abaixo:

	2015	2014
Fundo FGTS	31.666	31.666
Fundo de Contingência - Rio Negro	450.000	228.275
Fundo de Incidência Política e Comunicação	229.818	
	711.484	259.941

15. Receitas nacionais

	2015	2014
Organizações não governamentais	4.534.024	4.289.841
Órgãos públicos	3.531.184	2.076.281
Organizações privadas	846.863	812.048
Fundações	58	408.173
Organizações diversas	30.000	373.419
	8.942.129	7.959.762

Contrato de financiamento	2015	2014
362-Xg-Fvale Gestao Territorial	1.597.234	49.113
202-Xg-Bndes Fundo Amazonia	2.614.805	1.612.021
314-Rb-Petrobras-Sistema Agrícola Quilombola	774.019	457.056
354-Ppds_Bemtevi_Acesso Benef Biodivers	289.231	29.774
326-Xg-Fnmc Fogo Do Indio	233.927	-
294-Fvale Gestao Integrada Tm	1.976.802	1.771.932
293-Rb-Fnma Formacao Agentes Socioambientais	349.424	157.898
371-Rb-Ribeira Socioambiental-Bemtevi	180.000	-
392-Xg-Ipam-Solidaridad	178.114	-
297-Rb- Mj-Fdd_Roca_Tradicional_Quilombola	103.255	-
372-Rn-Arapyau Formação Indigena	100.000	-
396-Esp Ajl Aliança Agua	100.000	-
110-Mec-Fnde Form_Prof_Yanomami	74.236	10.475
312-Rn-Iphan Mapeo 2	54.498	14.273
Repactuação Do Fas	30.000	-
393-Rn Verthic Intercambio Prof Ind	24.783	-





299-Inst Bacuri Oleo Pequi Aik2013	32.703	11.575
316-Xg-Boticario-Tartaruga Am Bx Xg	16.905	11.915
Pda Ribeira	195	-
380-Xg-Roncador_Assessoria Plantio Mecanizado 25ha	26	-
300-Brasileiro Sementes Florestais	-	45
228-Fehidro Ribeira Integrado	-	64
072-Fld Rocas_Tradicionais	-	1.418
Fehidro - De Olho Nos Mananciais Ii	-	1.828
274-Iverde Restauração Florestal Xingu	25.050	33.345
233-Iphan Doc Linguistica E Cultural Tuyuka	-	12.269
Instituto Ata - Casa Da Pimenta Baniwa	16.710	33.290
050-Fehidro Plano Diretor	-	20.496
100-Iphan Mapeo	-	22.508
334-Rn_Bacuri_Pimenta Baniwa	35.000	60.000
219-Funbio Plan E Gestão Territorial	-	31.924
111-Mec-Fnde Proj_Pol_Pedagogico	76.720	112.738
109-Caixa_Mda Circuito_Quilombola	-	39.160
192-Pnud Arranjos_Produtivos	24.123	72.553
319-Rb-Oikos Cooperativa Quilombos Vr 2014	-	64.999
199-Fbb Cadeia Produtiva Apicola	-	75.294
291-Fbb Cooperativa Comunidades Quilombolas	-	83.877
000-Rb Apoio Ao Vale Do Ribeira	-	100.000
124-125-Natura Carbono_Socioambiental	31.129	163.032
370-Rn_Bem-Te-Vi_Cruviana	-	150.000
Apoio Ao Vale Do Ribeira	-	180.000
191-Funbio Rede_De_Sementes	58	215.658
Fortalecimento Dos Programas	-	273.419
318-Arapyau_Formacao_Arapyau	-	500.204
078-Fvale Corredor_Xingu	3.180	1.585.609
Total	8.942.129	7.959.762

16. Receitas estrangeiras

	2015	2014
Organizações não governamentais	6.038.888	5.794.985
Fundações	8.148.019	5.375.735
Organizações públicas	1.430.678	1.745.843
Institutos de pesquisa	-	5.000
Organizações privadas	8.250	6.789
	15.625.836	12.928.352

Handwritten signature or initials in the bottom right corner.



Contratos de Financiamento	2015	2014
394-Rn Porticus Rn 2015	892.980	-
358-Xg-Edf Moore-Gestao Bacia Xg	1.245.568	524.059
369-Ppds_Fford Direitos Territoriais Indigenas 201	677.068	-
349-Rn_Porticus_Inst_Rn	947.338	328.662
355-Map-Gbmf-Monitoramento Uc Ti	522.960	-
390-Esp-Fford Alianca Agua Sp	415.646	-
338-Xg-Socioambiental 2	434.537	138.693
410-Rn-Porticus-Pgtas Ti Alto	294.735	-
368-Raisg-Wri Raisg 2015	269.652	-
357-Xg-Edf Bonderman-Fiscalizacao Xg	245.435	-
344-Xg-Mott-Impactos Bndes 3	287.176	68.630
281-Raisg 2013	196.541	-
136-138-140-142-Rfn_Pacoteam2	2.482.356	2.292.524
315- Ppds-Raisg Fford Direitos Territoriais Indige	418.769	252.698
359-Esp-Porticus-Projeto Agua	190.121	29.369
376-Rn-Xg-Ain- Energia_Limpa_2015	160.207	-
418-Esp Moore Indigenous Workshop	160.016	-
220-H3000 Bem Viver No Rio Negro	417.017	289.922
331-Rn-Xg-Desafio Google	223.119	100.265
377-Ppds_Mott Energia Comunidades Isoladas	116.340	-
356-Inst_Icco Isa 2015	105.045	-
404-Inst_Porticus_Acervo Isa	89.798	-
375_Rn_Cafod_Cruviana 2	80.436	-
333-Rn_Porticus_Bolsa Aloisio	105.219	38.328
352-Rb-Goldman Campanha Educ Ambiental	43.474	-
224-Rfn Pey 2013-2017	595.999	557.605
423-Ppds Mott Cop21	35.166	-
348-Pib-Map-Cafod Sistei Auaris	30.769	117
373-Esp-Oak-Mobilizacao Indigena 2015	30.125	-
311- Pib-Map-Cafod Trienal 2014-2016	118.148	96.400
336-Inst_Ain Trienal_2014-2016	145.727	132.784
223-Rfn Direitos Indigenas 2013-2017	128.115	115.549
381-Esp-Ern-Expo Povos Indigenas 2015	10.000	-
402-Ppds Porticus_Stf_R151311	9.160	-
Rfn Avaliacao Direitos Indigenas	5.552	-
395-Xg-Porticus 2015	3.643	-
153-Tft Restauracao_Florestas_Ribeirinhas	8.250	6.789
Intercambios 2010-2011	886	-
Avina - Assembléia Hutukara	209	-
305-Ern-Expo Povos Indigenas	178	-
Energia Limpa	74	-
Gordon E Betty Moore Fundation - 429.01	-	3.878
249-Unu-Ias Percepcoes Indigenas Sobre O Clima	-	5.000
225-Rfn Terras Indigenas 2013-2017	517.908	524.701
201-Bolsa Doutorado Rosely Sanches - Xg	1.954	11.526
364-Xg-Rri Consultoria Pix	5.715	16.545
226-Bolsa Espec	1.705	21.108



341-Ppds_Rri_Agribusiness Boom	-	23.813
Rfn - Avaliação Pei Yanomami	-	29.755
337-Rn_Ain_Ingariko 2014	-	36.594
278 -Fford Raisg 2013	21.390	60.127
069-Fford Raisg_2011	-	56.791
197-Rfn Plurianual Norad 2013-2017	673.525	733.469
215-Manos Unidas Rede De Sementes	-	62.728
329-Rn_Cafod_Cruvianas	-	76.591
309-Moore Raisg 2013-2014	107.988	187.890
Fortalecimento De Ti E Quilombolas	-	91.032
Fh - Fortalecimento Programa	-	96.612
243-Mott Impactos Bndes Belo Monte	-	108.077
330-Xg-Edf-Vigilancia Fronteiras Xg Contin	-	113.150
340-Rn-Xg-Ain- Energia_Limpa_2014	-	134.807
282-Rn Socioambiental	-	174.578
276-Edf Vigilancia Fronteiras Xg	-	182.897
279-Xingu Socioambiental 2013	-	209.299
253-Ern Trienal 2013-2015	1.420.500	1.745.843
176-Edf-Moore Sustentabilidade_No_Xingu	-	536.217
321-Rn_Porticus_Prn Socioambiental 2014	-	547.380
290-Clua_Nova Lei Florestal	-	570.817
204-Moore De Olho Na Amazonia	731.598	1.594.734
Total	15.625.836	12.928.352

17. Venda de produtos e serviços

	2015	2014
Prestação de serviços	38.864	-
Venda de publicações	46.834	49.328
Outros	5.733	5.718
	91.431	55.046

18. Outras receitas

	2015	2014
Doações de pessoas físicas	110.580	111.794
Doações de pessoas jurídicas	108.654	48.617
Resultado na venda do imobilizado	22.000	80.385
Outros	303.102	48.121
	544.336	288.917

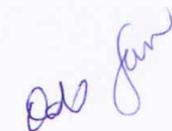
Handwritten signature or mark in the bottom right corner.

19. DESPESAS

As despesas no valor de R\$26.211.693 (R\$ 21.889.017 em 2014) consideradas para distribuição por atividade estão demonstradas como segue:

Por NATUREZA DE DESPESAS	2015	2014
Pessoal	13.015.471	11.740.883
Diárias	64.991	144.192
Serviços Terceiros Pessoa Física	390.299	337.169
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	5.597.547	3.766.856
Viagens /Deslocamentos	2.103.704	1.504.070
Material de consumo	2.274.651	1.946.812
Tributos e Tarifas	657.680	402.699
Repasses para organizações parceiras	810.780	596.740
Outras	143.347	252.569
Provisões	599.168	430.750
Depreciação	487.085	465.232
Custo das Mercadorias e Serviços	6.801	5.009
(-) Cofins - Creditos	1	- 403
Doação De Ativo Imobilizado	60.166	296.439
Total	26.211.693	21.889.017

Por PROGRAMAS	2015	2014
COORDENAÇÃO GERAL	786.940	951.997
Institucional	191.195	419.286
Órgãos Colegiados	18.475	47.197
Secretaria Executiva	457.697	485.514
Mesa De Coordenação	119.574	-
SERVIÇOS E ATIVIDADES PERMANENTES	3.666.521	3.320.639
Documentação	499.703	451.562
Geoprocessamento	396.602	435.579
Comunicação	528.912	375.324
Desenvolvimento Institucional	249.689	161.125
Administração E Finanças	1.646.310	1.571.260
Informática	345.306	325.790
PROGRAMAS REGIONAIS E NACIONAIS	18.640.177	15.878.810
Rio Negro	4.742.311	4.763.164
Programa Monitoramento De Áreas Protegidas	1.472.404	1.134.625
Programa Política E Direito Socioambiental	1.577.802	1.158.956
Programa Vale Do Ribeira	1.240.046	1.043.836
Programa Xingu	9.607.614	7.776.400





Programa Mananciais	-	1.828
TEMAS	118.215	97.336
Povos Indígenas No Brasil	118.215	97.336
PROJETOS ESPECIAIS	1.982.329	527.120
Raisg	842.182	391.982
Bolsas De Especialização	107.173	54.372
Mobilização Indígena	266.463	394
Projeto Das Águas	531.696	73.461
Mercado De Pinheiros	39.934	-
Campanha Institucional	55.884	-
Projeto Plataforma Disponibilização Acervo Isa	89.798	-
Cop	49.201	-
Fórum Amazônia Sustentável	-	5.616
Expo "Povos Indígenas No Brasil - 1980/2013"	-	1.293
NÚCLEOS DE AÇÃO GLOBAL	-	100
Brasil Socioambiental		100
OUTRAS	1.017.510	1.113.014
Transitórias	39.622	37.390
Depreciação	487.086	465.231
Fundo Estatutário	430.238	311.540
Fundo De Reserva	397	2.415
Doação De Ativo Imobilizado	60.166	296.439
Total	26.211.693	21.889.017

20. Cobertura de seguros

A Entidade possui seguro contra incêndio, vendaval, queda de raio, explosão, danos elétricos e responsabilidade civil, o qual é considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais riscos. Não faz parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, o exame das premissas de riscos adotadas pela Entidade.

21. Voluntariado

Os trabalhos voluntários identificados pela Administração como tem sido prestado no exercício de 2015, bem como seu valor justo podem ser descritos e estão registrados na Demonstração de Resultado do Período, conforme determina a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 1409 em seu item 19.

**CÁLCULO DE VALORAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO
REUNIÕES DO CONSELHO DIRETOR**

Exercício de 2015

	nº de Reuniões do CD	4
	nº de membros participantes por reunião	3
	quantidade de horas por reunião	6
A	Total de horas dedicadas	72
	valor R\$ mensal da maior remuneração do ISA com encargos	18.534,33
B	valor R\$ hora da maior remuneração do ISA	105,31
A x B	Valor R\$ total de trabalho voluntário recebido	7.582,23

22. Resultado do exercício

O superávit do exercício de 2015 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em seu item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

São Paulo, 31 de dezembro de 2015.

Instituto Socioambiental
Fabio Massami Endo
Coordenador de Administração
CPF 293.160.488-77

Instituto Socioambiental
Sandra Mara Ribeiro
Contadora
CRC ISP 192.190/O-1
CPF 259.822.418-30

Instituto Socioambiental
André J. Ayres Villas-Bôas
Secretário Executivo
CPF 013.109728-85

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS RELATÓRIOS DA AUDITORIA EXTERNA

À

Assembleia Geral do Instituto Socioambiental

O Conselho Fiscal do Instituto Socioambiental, nos termos das atribuições estatutárias, examinou o Parecer dos Auditores da AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS, CRC/SP 2SP 024298/0-3, elaborado pelo CONTADOR Alexandre Chiaratti do Nascimento, CRC/SP 187.003/ O- 0, CNAI – SP – 1620, referente às demonstrações contábeis do exercício de 2015, do Instituto Socioambiental, e encaminha-o para análise, apreciação e deliberação da Secretaria Executiva, do Conselho Diretor, e da Assembleia Geral do Instituto Socioambiental, em conjunto com a "Avaliação Econômica do Instituto Socioambiental em 31 de dezembro de 2015".

São Paulo, 03 de junho de 2016



Isabelle Vidal Gianinni

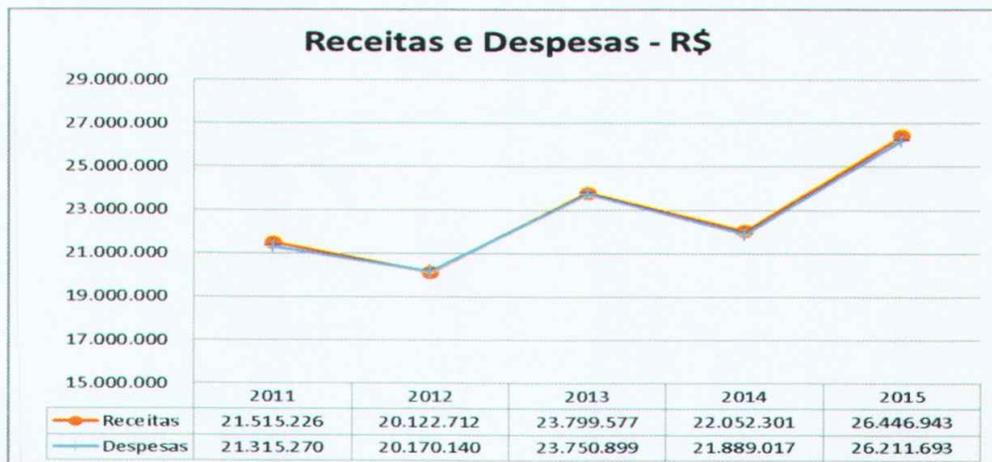
Conselho Fiscal

AVALIAÇÃO ECONÔMICA DO INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

A análise das demonstrações financeiras do ISA – Instituto Socioambiental com referência ao exercício de 2015 foi elaborada através da Demonstração Contábil_2015 e das Notas explicativas às demonstrações contábeis exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

A análise apresentou um acréscimo considerável no valor de suas receitas e despesas, se comparado com o ano de 2014, quando houve uma discreta redução no valor. As receitas de 2015 atingiram o montante de R\$ 26,4 milhões, enquanto que em 2014 a receita total foi de 22,0 milhões. A variação na receita de um ano para outro foi, portanto, de + 20 %. Já as despesas também aumentaram, passando de R\$ 21,8 milhões em 2014 para R\$ 26,2 milhões, com variação de + 19%. Apesar dos fatores conjunturais indicarem a possibilidade de uma redução de receita para o ano 2015, não foi isso que aconteceu.

Mesmo que se possa achar que o valor da variação de 2015 foi alto, na verdade, e de forma comparativa, ele tem mantido a porcentagem anual observada nos últimos 10 anos e calculada através do Balanço Patrimonial Anual disponibilizado pelo ISA, ou seja, uma constante e crescente evolução tanto no caso das receitas como nas despesas. Podendo se arriscar a dizer que o ISA tem a tendência a crescer de forma constante e conservadora.



Parte do saldo de receitas apresentado no balanço de 2015 está vinculada aos recursos já recebidos de seus financiadores, para a execução de suas atividades (Programas e Projetos). Em 31 de dezembro de 2015 o saldo era de R\$ 24.436.728 (R\$11.771.798 em 2014), conforme indicado em nota 9. Ou seja, o saldo da conta permite a execução das atividades do ISA em 2016, com recursos já em poder do Instituto para seu financiamento.

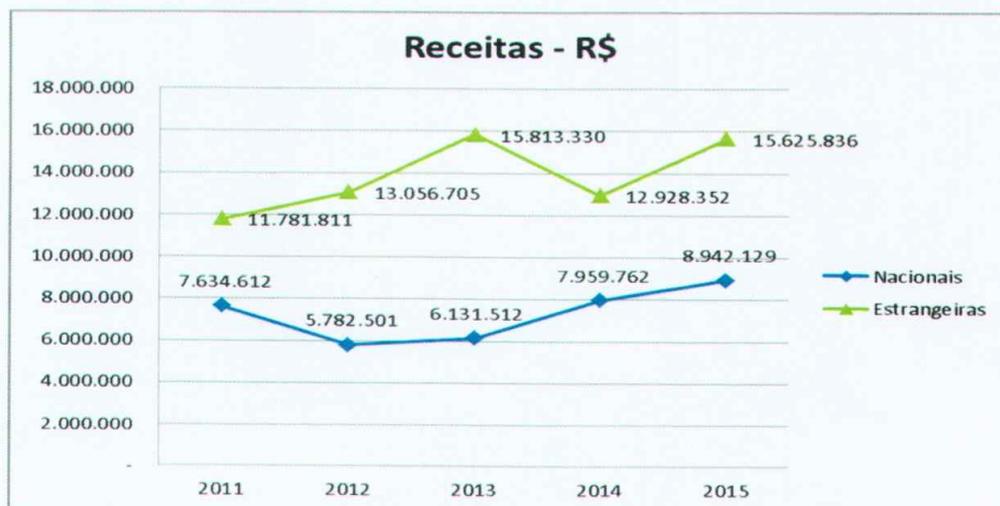


Em 2015 registrou-se um superávit de R\$ 235,2 mil, ou seja, teve um pequeno acréscimo com relação ao ano de 2014 (R\$ 163,2 mil). Conforme colocado pelo Conselho Fiscal na avaliação econômica do ISA em 31 de dezembro de 2014, déficits e superávits vêm mantendo valores pequenos ao longo dos anos como convém a uma entidade do terceiro setor, o que pode ser verificado no gráfico já apresentado de receitas e despesas, onde os valores de ambas as variáveis praticamente se sobrepõem ao longo dos anos.

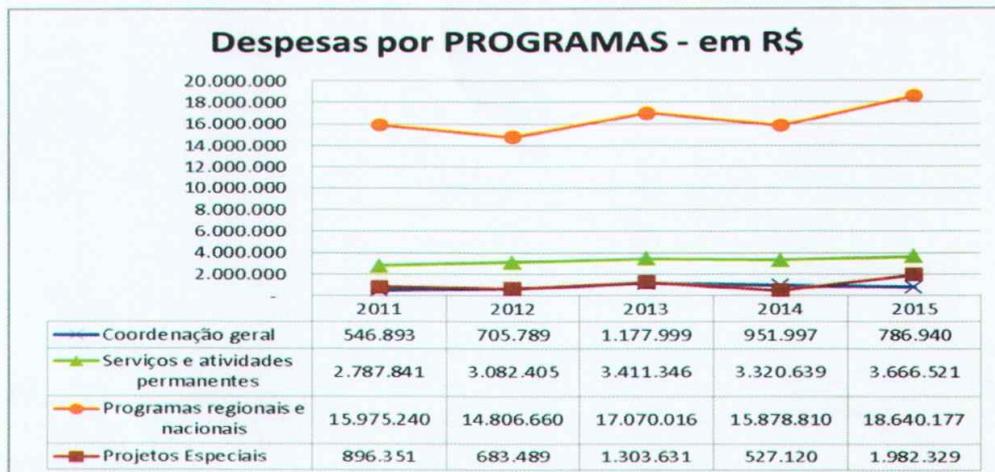
A decomposição da receita total de 2015 em categorias mostra que a variação de 20 % observada no valor total não se reproduz por igual nas variações dos diversos grupos de receitas que a compõem.

Na decomposição da receita total de 2015 em categoria, vale destacar que houve uma variação de 12% nas receitas nacionais, passando de R\$ 7,9 milhões no ano de 2014, para R\$ 8,9 milhões, em 2015. Entre o ano 2013 a 2014 a variação foi de 29,8%, podendo indicar, para o ano de 2015, um decréscimo na obtenção de recursos de fontes nacionais.

As receitas estrangeiras, por sua vez, sofreram variação de 20%, passando de R\$ 12,9 milhões em 2014 para R\$ 15,6 milhões em 2015.



No que se refere à evolução das despesas, a variação em 19% observada entre os anos de 2014 para 2015 não se distribuiu de forma uniforme. A rubrica "Programas Regionais e Nacionais" teve um acréscimo de 17 % ou seja, passando de R\$ 15,8 milhões, em 2014, para 18,6 milhões, em 2015. Houve uma variação de -17 % na rubrica Coordenação Geral passando de R\$ 951 mil em 2014 para R\$ 786,9 mil em 2015. Vale destacar que o processo de redução de despesas da Coordenação Geral já vem acontecendo desde 2013 quando as despesas atingiram o valor de R\$ 1,1 milhão. Por outro lado, houve um expressivo acréscimo nas despesas da rubrica Projetos Especial que de R\$ 527 mil passou para R\$ 1.982,3 mil, ou seja, uma variação em torno de 276 %, voltando a crescer e superando os valores apresentados em 2013 (R\$ 1,3 milhão). Não houve variação nas despesas com serviços e atividades permanentes.



São três os fatores de risco financeiro (crédito, liquidez e mercado) da Entidade. Quanto aos riscos de crédito o item 4 das "Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014" enfatiza que "para redução desses riscos, a Entidade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. Quanto às instituições financeiras, a Entidade somente realiza operações com aquelas de baixo risco".

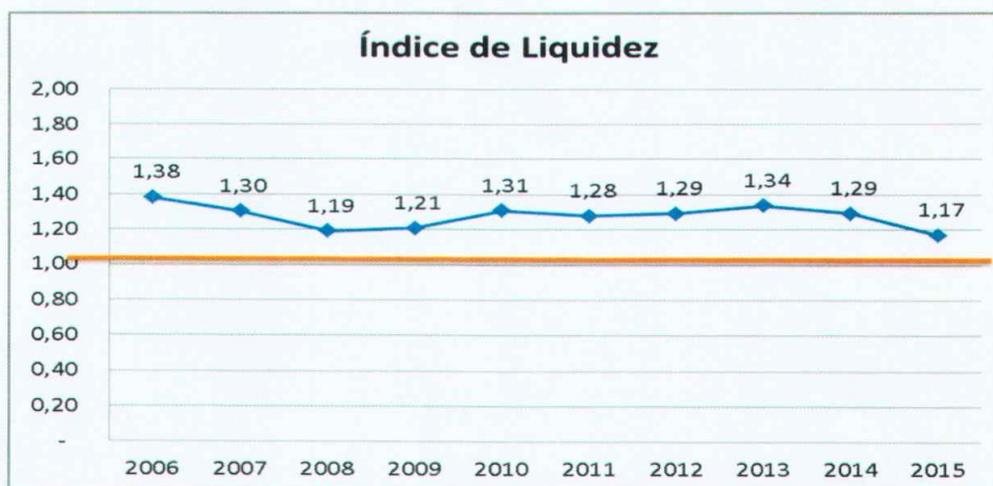
Quanto aos riscos de mercado, a nota 4 explica que "gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo administrar e controlar as exposições a riscos de mercado (oscilações de preços e taxas), dentro de parâmetros aceitáveis. Este risco é reduzido principalmente para os custos com pessoal uma vez que este é um dos componente mais relevantes do custo dos projetos e tais gastos são fixados em moeda nacional e de acordo com o dissídio da categoria profissional. Com relação às taxas de juros, a Entidade realiza seus investimentos em aplicações que apresentam imediata liquidez e remuneração líquida superior a inflação".

Quanto ao Risco de liquidez a nota explicativa diz: "é o risco de a Entidade estar em dificuldades para honrar as suas obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. O foco na administração da liquidez é a de garantir que sempre ela seja suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Entidade".

Ressaltamos, a seguir, uma breve análise referente ao Demonstrativo de Liquidez abaixo:

CONTAS	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e Aplic. Financeiras (DISP)	19.144.216	13.253.396
Contas a receber de projetos	11.087.189	3.395.672
Outras contas a receber	140.870	64.096
Adiantamentos diversos	442.083	435.827

Estoques	71.165	32.211
Desp. Exerc. Seguinte	000	85.840
Ativo Circulante (AC)	<u>30.885.524</u>	<u>17.267.042</u>
Passivo Circulante (PC)	<u>26.415.181</u>	<u>13.357.111</u>
Liquidez Corrente (AC – PC)	<u>4.470.343</u>	<u>3.909.931</u>
* Índice de Liquidez Corrente (AC / PC)	1,17	1,29



Visualizando-se este quadro, observa-se que, embora a liquidez corrente tenha se mantido positiva, houve ligeiro decréscimo entre 2013 e 2015. Na série histórica apresentada no gráfico o Índice de liquidez corrente é o menor já apresentado. Vale ressaltar que em 2008 o Índice foi de 1,19, porém com tendência de melhora em função do momento econômico vivido pelo Brasil.

Na análise feita no Balanço apresentado em 2015 o Índice é de 1,17, indicando uma sequência de redução desde 2014. Considerando-se a conturbada conjuntura política nacional, com o agravamento da situação econômica, a elevação do grau de risco e as incertezas a curto, médio e longo prazos, propõe-se a aplicação de políticas econômico-financeiras mais conservadoras, mantendo-se o índice de liquidez corrente em níveis semelhantes aos de 2013 e 2014.

Por fim, proponho ainda a revisão e readequação do "" CAPÍTULO XI - DO CONSELHO FISCAL "" , do Estatuto Social do ISA.

A atual situação extraordinária do Conselho Fiscal do ISA, cuja composição ficou reduzida a um só membro, em razão da ausência para tratamento de saúde do conselheiro Paulo Afonso Garcia não possibilitou, como nos anos anteriores, o procedimento das análises econômico-financeiras com a profundidade desejada, ou seja, de forma compartilhada e complementar pelos dois membros do Conselho Fiscal.

Cabe considerar também que a minha formação acadêmica e profissional não proporciona embasamento técnico suficiente para a análise detalhada e completa dos demonstrativos contábeis, bem como da posição patrimonial e financeira do Instituto Socioambiental.

Mas, no âmbito do que me foi possível analisar, eu, Isabelle Vidal Giannini, membro do Conselho Fiscal do Instituto Socioambiental, nos termos das atribuições estatutárias, examinei o Balanço Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 e as Notas explicativas às demonstrações contábeis, produzidas pelo Instituto Socioambiental, base para a elaboração da Avaliação Econômica do Instituto Socioambiental em 31 de dezembro de 2015.

Examinei o Parecer da AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS, CRC/SP 2SP 024298/0-3, elaborado pelo CONTADOR Alexandre Chiaratti do Nascimento, CRC/SP 187.003/ O- 0, CNAI – SP – 1620, não tendo nada a acrescentar.

São Paulo - SP, 03 de junho de 2016.



Isabelle Vidal Giannini
Conselho Fiscal